

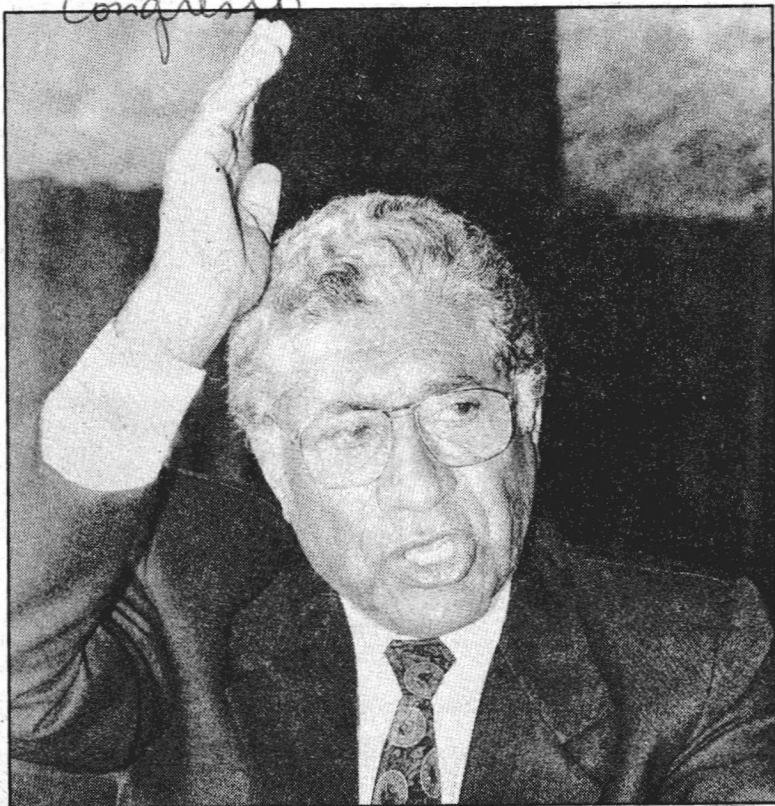
Collares cobra redivisão dos parlamentares

Porto Alegre — O governador Alceu Collares (PDT) anunciou ontem que estuda o ingresso de uma ação, no Supremo Tribunal Federal, para “corrigir a distorção da estrutura federalista” de representação parlamentar, que leva deputados e senadores do Nordeste e Norte do País terem um número maior de parlamentares do que o Sul e Sudeste, embora representem a minoria da população brasileira. “Um deputado do Acre vale 30 do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, o que é um absurdo”.

“Esta deformação cruel do sistema federativo não pode continuar. Ou se corrige isto, ou nunca teremos uma verdadeira democracia”, reclamou Collares, que viaja hoje a Brasília para audiência com o ministro da Economia, Gustavo Krause, para revisão do orçamento e tratar da rolagem da dívida do estado.

Ele denunciou que bilhões de cruzeiros são destinados anualmente ao Nordeste para o povo pobre (“chegam a um bilhão de dólares anualmente”), mas “nunca chegam ao povo, que fica cada vez mais pobre. Os recursos ficam nas mãos das elites nordestinas, que, com honrosas exceções, não são as melhores elites do País. O Brasil vem sendo governado por minorias e elites nordestinas sem compromisso com a moralidade pública”.

O governador gaúcho fez questão de frisar que “não sou contra o povo pobre nordestino, sou contra estas elites, estas mi-



Alceu Collares: exigindo maior representação para Sul e Sudeste

norias nordestinas. Há honrosas exceções como Pontes de Miranda, Barbosa Lima Sobrinho, Jarbas Vasconcellos, Tasso Jereissati e tantos outros. Nós, do Sul, ficaríamos felizes se o nosso trabalho e sacrifício, rendendo recursos para o Nordeste, chegasse ao povo pobre nordestino. Mas isto não acontece, fica sempre com as elites e oligarquias nordestinas”.

Esta distorção federalista é um dos assuntos que Collares irá tratar em Brasília, onde também reiterará suas denúncias quanto à discriminação sofrida pelo estado com o orçamento de 1993, reclamação que já levou o presidente Itamar Franco a revisar a questão. Uma comissão especial do Congresso está revisando o orçamento de 1993 e as

aplicações de recursos, diante das queixas de Collares de que, em alguns setores, como em rodovias, não se previa nenhum centavo de aplicação no Rio Grande do Sul.

A região Sul terá apenas 5,9 por cento dos Cr\$ 26,6 trilhões do orçamento, sendo que o Rio Grande do Sul receberá apenas 0,81 por cento, enquanto a região Nordeste terá 18,3 por cento. O relator da comissão, Beni Veras (PSDB), já informou que uma das reuniões da comissão será realizada em Porto Alegre, no próximo dia 30, quando deverão estar presentes, além de Collares os governadores Roberto Requião, do Paraná, Vilson Kleinubing, de Santa Catarina e Pedro Pedrossian, do Mato Grosso.